



Análise do Mercado Odontológico no Estado do Pará

Rayssa Nayra de Albuquerque Lima¹, Carlos Brenno Castro do Rosário², Keyla Rakel da Silva Melo³, Renata Cristina Marques Magalhães⁴, Lucas Gabriel Silva Ferreira⁵, Leila Maués Oliveira Hanna⁶

ARTIGO ORIGINAL

RESUMO

Introdução: O profissional de odontologia capacita-se visando identificar os problemas bucais em pacientes e em grupos populacionais, realizando procedimentos para a sua prevenção, diagnóstico, tratamento e controle, tendo como referência a promoção da saúde. **Objetivo:** O presente estudo objetiva avaliar o mercado odontológico no estado do Pará com o intuito de observar as divergências entre a região de centro urbano com os interiores, se há sobrecarga ou não de profissionais. **Metodologia:** O presente trabalho constitui-se em um estudo quantitativo, no qual o pesquisador não interage com a população amostral de modo direto, e sim por coleta de dados observacionais, que foram obtidos por análise dos dados virtuais de fontes oficiais. **Resultados e Discussão:** É possível perceber que a Ortodontia se configura como especialidade mais buscada, em detrimento da Disfunção Temporomandibular (DTM), a qual se apresenta como especialidade menos buscada pelos CD. As especialidades odontológicas no Brasil são diversas, porém na região Norte, especificamente no estado do Pará, algumas especialidades na odontologia nunca foram registradas no CRO-PA, como por exemplo, odontologia do esporte. **Conclusão:** O estudo demonstrou uma saturação de profissionais na capital paraense e na região metropolitana, em contraste com uma escassez profunda em cidades com menor número de habitantes.

Palavras-chave: Mercado de trabalho, Odontologia, Odontologia Geral.

Analysis of the Dental Market in the State of Pará

ABSTRACT

Introduction: Dental professionals are trained in order to identify oral problems in patients and population groups, carrying out procedures for their prevention, diagnosis, treatment and control, with reference to health promotion. **Objective:** The present study aims to evaluate the dental market in the state of Pará in order to observe the differences between the urban center region and the interior, whether or not there is an overload of professionals. **Methodology:** This work is a quantitative study, in which the researcher does not interact with the sample population directly, but by collecting observational data, which were obtained by analyzing virtual data from official sources. **Results and Discussion:** It is possible to see that Orthodontics is the most sought after specialty, to the detriment of Temporomandibular Disorders (TMD), which is presented as the least sought after specialty by DS. Dental specialties in Brazil are diverse, but in the North region, specifically in the state of Pará, some specialties in dentistry were never registered in the CRO-PA, such as sports dentistry. **Conclusion:** The study demonstrated a saturation of professionals in the capital of Pará and in the metropolitan region, in contrast to a deep shortage in cities with a smaller number of inhabitants. **Keywords:** Labor market, Dentistry, General Dentistry.

Instituição afiliada – ¹ Especialista em Patologia Bucal pela Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo. ² Cirurgião- Dentista pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Belém. ³ Cirurgiã-Dentista pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Belém. ⁴ Cirurgiã-Dentista pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Belém. ⁵ Acadêmico de Odontologia pela Universidade Federal do Pará. ⁶ Doutora em odontopediatria pela UNICSUL, e Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual do Pará.

Dados da publicação: Artigo recebido em 20 de Abril, aceito para publicação em 23 de Maio e publicado em 14 de Junho de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n3p401-416>

Autor correspondente: Rayssa Nayra de Albuquerque Lima. albuquerqueayssa31@gmail.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

INTRODUÇÃO

A odontologia nasceu a partir de uma junção entre a estomatologia, oriunda da medicina, com a prática de uma arte dentária¹. O profissional de odontologia capacita-se visando identificar os problemas bucais em pacientes e em grupos populacionais, realizando procedimentos para a sua prevenção, diagnóstico, tratamento e controle, tendo como referência a promoção da saúde. Além disso, o cirurgião-dentista pode trabalhar em áreas especializadas na Odontologia ou como clínico geral; sendo de forma autônoma, em consultório particular ou em órgãos públicos^{2,3}.

O mercado de trabalho para os profissionais da odontologia no Brasil sofreram diversas modificações sobretudo nos últimos anos, direcionadas por questões econômicas, bem como burocráticas⁴. Nesse sentido, pode-se observar que essas mudanças no mercado de trabalho acompanham as condições do próprio contexto social ao qual ele está inserido¹.

Essas modificações estão relacionadas principalmente a fatores como a diminuição do poder aquisitivo da população brasileira^{1,5}, além de baixo investimento governamental a programas coletivos de saúde e o congestionamento gerado pelo alto número de profissionais disponíveis no mercado¹.

A Organização Mundial da Saúde recomenda uma proporção de 1 cirurgião-dentista para cada 1.200 habitantes⁵. Atualmente, de acordo com o Conselho Federal de Odontologia (CFO)², existe 1 cirurgião-dentista para cada 645 habitantes do Brasil. No entanto, a distribuição de dentistas nos centros urbanos é desequilibrada em comparação com os interiores, o que não mantém essa mesma proporção para todos os municípios⁵.

Ainda segundo o CFO, no ano de 2021 há 336.406 cirurgiões-dentistas cadastrados, sendo destes 125.266 profissionais especialistas¹. No estado do Pará, localizado na região Norte, existem hoje 6.345 cirurgiões-dentistas com cadastro ativo no CRO⁶.

Desse modo, este estudo objetiva avaliar o mercado odontológico no estado do Pará com o intuito de observar as divergências entre a região de centro urbano com os interiores, se há sobrecarga ou não de profissionais e onde isso possivelmente ocorre.

METODOLOGIA

O presente trabalho constitui-se em um estudo quantitativo, no qual o pesquisador não interage com a população amostral de modo direto, e sim por coleta de dados observacionais, que foram obtidos por análise dos dados virtuais de fontes oficiais.

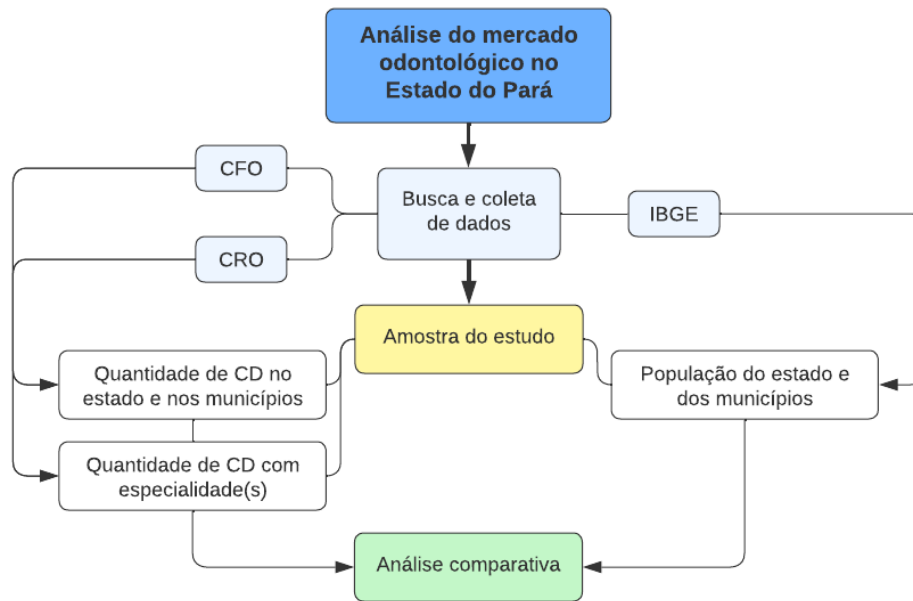
A busca foi realizada no período de março do ano de 2021, de maneira virtual, a partir dos dados disponíveis nos endereços eletrônicos do Conselho Federal de Odontologia (CFO)², Conselho Regional de Odontologia do Estado do Pará (CRO-PA)⁷ e do Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE)⁸.

Os sites do CFO² e do CRO⁷ fornecem dados estatísticos a respeito de profissionais e entidades ativas. Coletou-se dados referentes à quantidade de CD com CRO ativo no Estado do Pará como um todo e por município em específico, quantidade de profissionais com apenas uma especialidade e com mais de uma especialidade.

Além disso, no site do IBGE⁸ foi possível coletar dados relacionados à população residente no Estado do Pará como um todo, bem como de municípios específicos, a fim de realizar uma análise comparativa entre a quantidade de indivíduos residentes no estado e em seus municípios e a quantidade de CD atuando nas determinadas localidades.

Para essa análise, priorizou-se, de acordo com os dados selecionados, os municípios com as maiores e menores populações, bem como aqueles com mais e menos CD atuantes. Desse modo, os dados após serem coletados foram tabulados e organizados em uma planilha virtual. A figura 1 apresenta de maneira ilustrativa a construção deste estudo.

Figura 1 – Fluxograma das etapas do estudo



RESULTADOS

A tabela 1 apresenta o quantitativo de cirurgiões-dentistas com o CRO ativo no Pará que possuem apenas uma especialidade cadastrada no Conselho Regional do estado. Já na tabela 2, é possível observar o total de cirurgiões-dentistas que possuem duas ou mais especialidades cadastradas no Conselho Regional de Odontologia do Pará.

As tabelas seguintes são complementares entre si e apresentam a comparação entre a quantidade de habitantes dos municípios paraenses e o quantitativo de cirurgiões-dentistas atuantes nessas localidades. Na tabela 3 é possível observar a análise dos municípios mais populosos do estado.

Por outro lado, a tabela 4 revela a análise dos municípios menos populoso, ao passo que a tabela 5 apresenta uma análise geral do estado paraense.

TABELA 1: Quantitativo de especialistas no estado do Pará com apenas uma especialidade

Especialidade	Total
Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial	50

Dentística Restauradora	91
Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial	1
Endodontia	201
Estomatologia	1
Implantodontia	95
Odontologia do Trabalho	5
Odontogeriatrics	1
Odontologia em Saúde Coletiva	14
Odontologia Legal	5
Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais	11
Odontopediatria	113
Ortodontia	274
Ortodontia e Ortopedia Facial	48
Patologia Oral e Maxilofacial	1
Periodontia	99
Prótese Dentária	138
Radiologia Odontológica e Imaginologia	37
Saúde Coletiva	4
TOTAL GERAL	1.189

TABELA 2: Quantitativo de especialistas no estado do Pará com duas ou mais especialidades

Especialidades	Total
Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial + Outra especialidade	8
Dentística + Outra especialidade	19
Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial + Outra especialidade	5



Endodontia + Outra especialidade	20
Estomatologia + Outra especialidade	6
Implantodontia + Outra especialidade	27
Odontogeriatrics + Outra especialidade	1
Odontologia do Trabalho + Outra especialidade	3
Odontologia para PNE + Outra especialidade	1
Odontopediatria + Outra especialidade	21
Ortodontia + Outra especialidade	51
Ortopedia Funcional dos Maxilares + Outra especialidade	2
Patologia Oral e Maxilofacial + Outra especialidade	1
Periodontia + Outra especialidade	30
Prótese Dentária + Outra especialidade	32
Radiologia + Outra especialidade	13
Saúde Coletiva + Outra especialidade	8
TOTAL GERAL	248

TABELA 3: Municípios mais populosos do Estado do Pará com o quantitativo de habitantes, de cirurgiões-dentistas e a quantidade de habitantes para cada CD.

Município	Número de habitantes	Número de CD	Relação CD x Habitantes
Belém	1.506.420	3.155	≅477
Ananindeua	540.410	331	≅1.632
Marabá	287.664	266	≅1.081
Santarém	308.339	213	≅1.447
Parauapebas	218.787	208	≅1.051
Altamira	117.320	121	≅969
Redenção	86.326	102	≅846
Castanhal	205.667	100	≅2.056
Paragominas	115.838	80	≅1.447
Tucuruí	116.605	62	≅1.880

TABELA 4: Municípios menos populosos do Estado do Pará com o quantitativo de habitantes, de cirurgiões-dentistas e a quantidade de habitantes para cada CD.

Município	Nº de Habitantes	Nº de CD	Relação Habitantes / CD
São Miguel do Guamá	60.268	10	$\cong 6.026$
Salinópolis	41.164	9	$\cong 4.573$
Tomé-Açu	64.604	8	$\cong 8.075$
Vigia	54.650	7	$\cong 7.807$
Santa Maria do Pará	25.127	6	$\cong 4.187$
Almeirim	34.044	5	$\cong 6.808$
Mocajuba	31.917	4	$\cong 7.979$
Jacareacanga	6.952	3	$\cong 2.317$
Acará	55.744	2	27.872
Bonito	16.769	1	16.769

TABELA 5: Relação CD x habitantes no estado do Pará.

Estado	Total de habitantes	Total de CD	Relações Habitantes x CD
Pará	8.777.124	6.345	$\cong 1.383$

Foi possível também, a partir da busca de dados, avaliar as especialidades mais e menos buscadas no estado do Pará pelos cirurgiões-dentistas. As figuras 2 e 3 apresentam essa análise. É possível perceber que a Ortodontia se configura como especialidade mais buscada, em detrimento da Disfunção Temporomandibular (DTM), a qual se apresenta como especialidade menos buscada pelos CD.

Figura 2 – Especialidades mais buscadas pelos cirurgiões-dentistas no estado do Pará

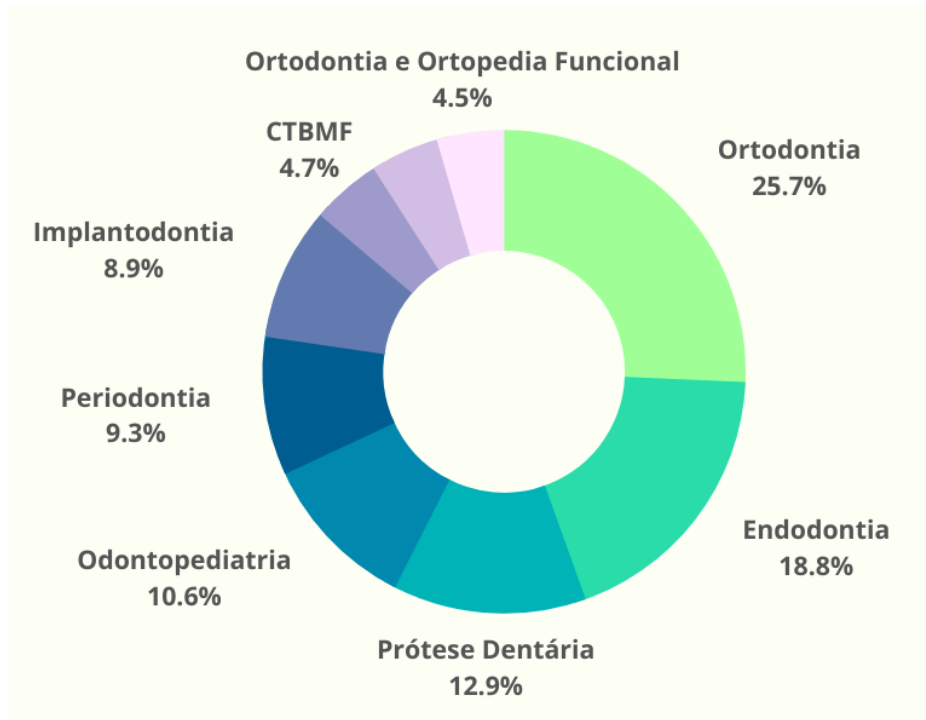
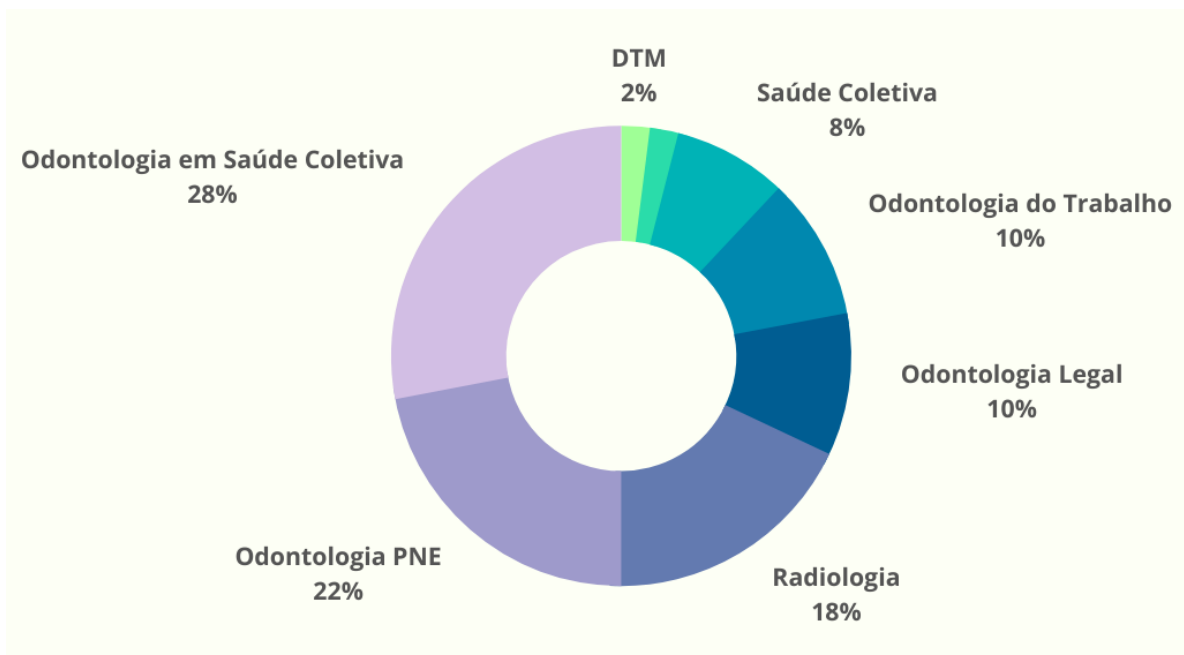


Figura 3 – Especialidades menos buscadas pelos cirurgiões-dentistas no estado do Pará



DISCUSSÃO

As especialidades odontológicas no Brasil são diversas, porém na região Norte, especificamente no estado do Pará, algumas especialidades na odontologia nunca foram registradas no CRO-PA, como por exemplo, odontologia do esporte. Em contrapartida, algumas especialidades são frequentemente registradas como, por exemplo, ortodontia e a endodontia, acompanhando a mesma tendência a nível nacional. Sendo assim esses profissionais são os com maior número de distribuição de serviço⁷.

O resultado evidenciou a desigualdade na distribuição do quantitativo de cirurgiões-dentistas no estado paraense, realidade que se confirma não só no estado, mas em todo o país⁶. A proporção de habitantes por cirurgião-dentista no Brasil está dentro dos padrões da OMS. Entretanto, essa realidade não se estende de maneira constante por todo o território do país^{6,9}.

Como maneira de ilustrar essa condição, os resultados deste estudo evidenciam a concentração de profissionais nos centros urbanos. A capital do estado, Belém, abriga o maior número de CD do estado⁶. Além disso, é necessário entender que o Pará, bem como a região Norte como um todo, a partir de próprio processo de formação do território brasileiro, é uma área onde se encontra um profundo contraste socioeconômico quando comparado aos centros econômicos do país, como a região Sudeste^{6,9}.

Como consequência desse cenário, o resultado exposto na tabela 5 demonstra que a proporção de habitantes por cirurgião-dentista no Pará é maior que a recomendação da OMS⁵. Essa situação se agrava ainda mais nos municípios com menores populações, como exposto na tabela 4.

Ou seja, apesar do crescimento do número de cirurgiões-dentistas observado no país principalmente desde da década de 70⁴, a qualidade do acesso ao serviço não é uma realidade que acompanha esse cenário. Um estudo³ realizado na Universidade Estadual da Paraíba demonstrou esse contraste na distribuição de profissionais. Em algumas regiões do país, há uma saturação de profissionais, enquanto que em outras se observa escassez.

Outro ponto importante é a divergência na procura por certas especialidades. Os resultados deste estudo evidenciam a Ortodontia e a Endodontia como especialidades

mais procuradas pelos CD no estado do Pará, enquanto a DTM é a menos procurada. Estes resultados se assemelham com os de Silva e Silva (2021)¹⁰, realizado em relação ao estado da Paraíba, revelando um cenário semelhante em uma outra região.

A saturação do mercado é consequência de questões como a mercantilização do ensino e da saúde¹¹⁻¹³. Embora muitas mudanças tenham ocorrido no ensino da Odontologia, a partir da implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais^{4,11}, esse ensino ainda continua muito mercantilizado o que gera uma concentração de faculdades também nas regiões de centro urbano¹².

Ademais, o constante aumento da competitividade no mercado odontológico gera mudanças no trabalho desse setor¹⁴. A principal mudança observada é a busca por cursos de aperfeiçoamento, bem como outras especializações^{13,14}. Como consequência desse processo, o quadro observado na tabela 2 se faz presente. De acordo com os resultados, cerca de 248 profissionais possuem mais de uma especialização no estado paraense.

Geralmente, essa divergência na busca por especialidades se dá por questões financeiras, o que é gerado pelo processo citado anteriormente, a mercantilização da saúde¹⁴. Essa condição também gera a concentração de profissionais nas áreas de centros urbanos, o que acarreta não só o prejuízo do acesso ao serviço odontológico em geral, como também ao serviço especializado⁹.

Nessas áreas onde há escassez de cirurgiões-dentistas, o serviço geralmente depende de ações ligadas ao Estado, como por meio do Sistema Único de Saúde, uma vez que o habitante dessas regiões normalmente possui um baixo poder aquisitivo e não é capaz de arcar com os custos de um tratamento odontológico⁵.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstrou uma saturação de profissionais na capital paraense e na região metropolitana, em contraste com uma escassez profunda em cidades com menor número de habitantes. A desigualdade discrepante na distribuição de profissionais no estado do Pará, bem como de especialidade, permite um olhar mais reflexivo a respeito das condições que cercam a área da saúde não só no estado paraense, mas no Brasil como um todo. É necessário uma preocupação mais presente com as regiões mais

interiorizadas, onde também há pessoas acometidas por problemas de saúde bucal.

REFERÊNCIAS

1. CFO [Internet]. Dados estatísticos de profissionais e entidades ativas por especialidade - CFO; 4 maio 2021 [citado 21 set 2021]. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/dados-estatisticos-de-profissionais-e-entidades-ativas-por-especialidade/>.
2. CFO [Internet]. Estatísticas - CFO; 4 maio 2021 [citado 21 set 2021]. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/estatisticas/>.
3. IBGE | Portal do IBGE | IBGE [Internet]. IBGE | Projeção da população; [citado 21 set 2021]. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html?utm_source=portal&utm_medium=popclock&utm_campaign=novo_popclock.
4. Hotmart [Internet]. Odontologia Brasileira em Números - 1970/2020 - Fernando Augusto da Silva | Hotmart; [citado 21 set 2021]. Disponível em: <https://go.hotmart.com/Y23279865U>.
5. CFO [Internet]. CFO reforça necessidade do Ministério da Educação suspender autorizações para abertura de novos cursos de odontologia - CFO; [citado 21 set 2021]. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/cfo-reforca-necessidade-do-ministerio-da-educacao-suspender-autorizacoes-para-abertura-de-novos-cursos-de-odontologia/>.
6. Emmi DT, Pinto JC, Araújo MV, Barroso RF. Mercado de trabalho para o cirurgião-dentista no Pará: panorama atual e perspectivas. Revista Da ABENO [Internet]. 5 nov 2019 [citado 21 set 2021];19(3):26-36. Disponível

em: <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v19i3.672>.

7. MANIA, Taiomara Vieira; VARGAS, Andrea Maria Duarte; FERREIRA, Efigênia Ferreira. Inserção no mundo do trabalho odontológico: percepção de graduandos em odontologia sobre habilidades adquiridas e expectativas. Revista da Abeno, [S.L.], v. 18, n. 3, p. 148-158, 20 ago. 2018. Associação Brasileira de Ensino Odontológico ABENO. <http://dx.doi.org/10.30979/rev.abeno.v18i3.563>.
8. Ferreira ND, Ferreira AD, Freire MD. Mercado de trabalho na odontologia: contextualização e perspectivas. Revista De Odontologia Da UNESP [Internet]. Ago 2013 [citado 21 set 2021];42(4):304-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1807-25772013000400011>.
9. San Martin AS, Chisini LA, Martelli S, Sartori LR, Ramos EC, Demarco FF. Distribuição dos cursos de Odontologia e de cirurgiões-dentistas no Brasil: uma visão do mercado de trabalho. Revista Da ABENO [Internet]. 28 mar 2018 [citado 21 set 2021];18(1):63-73. Disponível em: <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v18i1.399>.
10. Oliveira RS, Moraes HM, Goes PS, Botazzo C, Magalhães BG. Relações contratuais e perfil dos cirurgiões-dentistas em centros de especialidades odontológicas de baixo e alto desempenho no Brasil. Saúde e Sociedade [Internet]. Set 2015 [citado 21 set 2021];24(3):792-802. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-12902015128285>.
11. Silva AR, Souza AN. Avaliação da distribuição de cirurgiões-dentistas especialistas em Dentística no Brasil. Research, Society and Development [Internet]. 30 maio 2020 [citado 21 set 2021];9(7):e600974520. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4520>.
12. Mathias MP, Casani E, Sagaz SM, Lucietto DA. Cirurgiões-Dentistas e faculdades no Brasil: repercussões sobre a prática odontológica. Journal of Oral Investigations [Internet]. 30 dez 2015 [citado 21 set 2021];4(2):25-31. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1807-25772015000200011>.



em: <https://doi.org/10.18256/2238-510x/j.oralinvestigations.v4n2p25-31>.

13. Costa DS, Rocha MP. O cirurgião-dentista e o mercado de trabalho no brasil: uma revisão sistemática da literatura. Id on Line REVISTA DE PSICOLOGIA [Internet]. 30 nov 2017 [citado 21 set 2021];11(38):102-14. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/idonline.v11i38.883>.
14. FIGUEIRÊDO JÚNIOR, Ernani Canuto; PEREIRA, Jozinete Vieira. Análise e caracterização do panorama da distribuição de Cirurgiões-Dentistas no Brasil por especialidades odontológicas. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 8, n. 9, 20 fev. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21270/archi.v8i9.3802>. Acesso em: 2 out. 2021.